

# No Pará, famílias de 140 municípios recebem o Bolsa Família nesta quinta-feira (14)

O Bolsa Família contempla neste mês mais de 20,77 milhões de famílias em todos os 5.570 municípios do país – Foto: MDS

Valor médio do benefício no estado é de R\$ 708,97. Investimento do Governo Federal é de R\$ 959,7 milhões.

O Pará tem 1,3 milhão de beneficiários do Bolsa Família em novembro. O investimento federal supera R\$ 959,7 milhões, o que assegura um valor médio de benefício de R\$ 708,97 aos contemplados nos 144 municípios do estado. Neste mês, dentro das ações de enfrentamento a desastres, famílias de 140 municípios paraenses contempladas pelo programa federal receberão o pagamento de forma unificada no primeiro dia das transferências.

Nos quatro municípios (Abaetetuba, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia) onde o pagamento não é unificado, o cronograma de pagamentos tem início nesta quinta-feira, 14 de novembro, e segue até o dia 29, de acordo com o final do Número de Identificação Social (**confira abaixo**).



## CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

NIS FINAL

DIA

NIS FINAL

DIA

1 ..... 14/11 (qui)  
 2 ..... 18/11 (seg)  
 3 ..... 19/11 (ter)  
 4 ..... 21/11 (qui)  
 5 ..... 22/11 (sex)

6 ..... 25/11 (seg)  
 7 ..... 26/11 (ter)  
 8 ..... 27/11 (qua)  
 9 ..... 28/11 (qui)  
 0 ..... 29/11 (sex)

SECRETARIA DE  
 COMUNICAÇÃO SOCIAL



### INFOGRÁFICO 1 | Cronograma de pagamento do Bolsa Família em novembro de 2024

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa em 2023, mais de 640 mil crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância no Pará, um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar o repasse a esse público é de R\$ 92,6 milhões.

O Bolsa Família também prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a mais de 1,14 milhão de crianças e adolescentes de sete a 18 anos paraenses, além de beneficiar 98,8 mil gestantes e 28,8 mil nutrizes. Para esses pagamentos, o investimento federal supera R\$ 59,9 milhões.

Em novembro, o Bolsa Família alcança, em seu grupo prioritário, 1.878 famílias em situação de rua, 9.933 de catadores de material reciclável, 28.077 de quilombolas e

9.973 de indígenas no Pará. O programa do Governo Federal ampara neste mês 745 famílias com crianças em situação de trabalho infantil e 3.965 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo. No total, são mais de 54,2 mil famílias contempladas nos grupos prioritários no estado paraense.

Com 172.595 famílias contempladas, a capital Belém é a cidade com maior número de beneficiários do Bolsa Família neste mês. Na sequência dos cinco municípios com maior número de famílias atendidas no Pará estão Ananindeua (51.826), Santarém (49.929), Abaetetuba (40.516) e Cametá (32.717).

Cidade com 24.042 habitantes e 3.942 famílias atendidas neste mês, Jacareacanga é o município paraense com maior valor médio em novembro: R\$ 871,97. Em seguida aparecem Portel (R\$ 861,62), Juruti (R\$ 822,45), Melgaço (R\$ 819,52) e Afuá (R\$ 812,01).

PROGRAMA  
**BOLSA**  
família

**NOVEMBRO DE 2024**

**20,77 MILHÕES**

de famílias contempladas

**R\$ 14,11 BILHÕES**

transferidos pelo Governo Federal

**R\$ 681,22**

é o valor médio do benefício

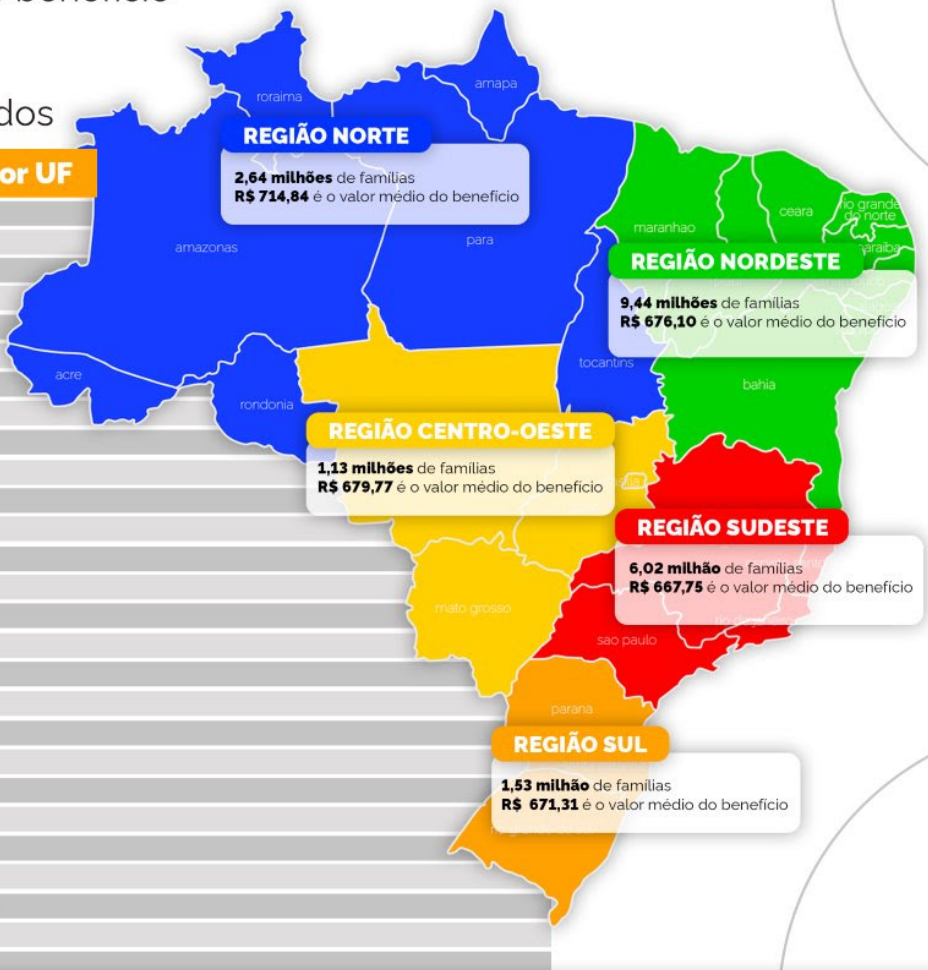
**5.570**

municípios atendidos



**Famílias contempladas por UF**

Acre	133.059
Alagoas	537.850
Amapá	122.950
Amazonas	656.419
Bahia	2.475.720
Ceará	1.464.323
Distrito Federal	177.131
Espírito Santo	308.241
Goiás	502.451
Maranhão	1.233.187
Mato Grosso	252.975
Mato Grosso do Sul	206.531
Minas Gerais	1.586.295
Pará	1.355.156
Paraíba	670.605
Paraná	613.826
Pernambuco	1.587.293
Piauí	596.528
Rio de Janeiro	1.618.383
Rio Grande do Norte	501.633
Rio Grande do Sul	682.384
Rondônia	135.379
Roraima	81.372
Santa Catarina	235.012
São Paulo	2.508.691
Sergipe	379.172
Tocantins	156.959



novembro de 2024

**NACIONAL** – Com a entrada de 42,7 mil famílias em novembro, o Bolsa Família contempla neste mês mais de 20,77 milhões de famílias em todos os 5.570 municípios do país. O investimento do Governo Federal para o pagamento dos benefícios é de R\$ 14,1 bilhões, o que supera em mais de 110 milhões os R\$ 14,03 bilhões transferidos em outubro. O valor médio do benefício neste mês é de R\$ 681,22.

**VULNERÁVEIS** – Em novembro, o Bolsa Família beneficia em seu grupo prioritário 236.657 famílias de indígenas, 270.979 de quilombolas, 233.194 de famílias em situação de rua e 398.947 de catadores de material reciclável em todo o Brasil. Além disso, o programa do Governo Federal ampara 13.649 famílias com crianças em situação de trabalho infantil, 64.230 famílias com pessoas resgatadas de trabalho análogo ao escravo, totalizando mais de 1,2 milhão de famílias contempladas nestes grupos.

**INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA** – Um dos destaques do Bolsa Família é o foco na proteção da infância e da adolescência. Em novembro, o programa alcança 25,04 milhões de crianças e adolescentes entre zero e 17 anos com benefícios adicionais em todo o Brasil, resultado de um investimento federal de mais de R\$ 2,02 bilhões.





INFOGRÁFICO 3 | O foco na proteção da infância e da adolescência é um dos destaques do Programa Bolsa Família

**R\$ 150** – Dentro da cesta de benefícios estabelecida com a retomada do programa em 2023, 9,29 milhões de crianças de zero a seis anos que integram as famílias beneficiárias do Bolsa Família em todas as Unidades da Federação recebem neste mês o Benefício Primeira Infância (BPI), no valor de R\$ 150. Para isso, serão investidos R\$ 1,31 bilhão em recursos federais.

**R\$ 50** – Outras 12,35 milhões de crianças e adolescentes de sete a 16 anos incompletos recebem o Benefício Variável Familiar Criança. Somam-se a elas 3,39 milhões de adolescentes de 16 a 18 anos incompletos amparados pelo Benefício Variável Familiar Adolescente. Ambos representam adicional de R\$ 50. O investimento em novembro para saldar os dois benefícios é de R\$ 717 milhões. Outros R\$ 82,57 milhões garantem um adicional de R\$ 50 a 1,33 milhão de gestantes e 412 mil nutrizes.

**UNIFICADO** – Neste mês, dentro das ações de enfrentamento a

desastres, mais de 2,67 milhões de famílias de 710 municípios de Rio Grande do Sul, Amazonas Paraná, Pará e Sergipe recebem o pagamento de forma unificada nesta quinta-feira (14), por meio de um repasse superior a R\$ 1,89 bilhão. Nesta medida estão incluídas as famílias de todos os 497 municípios gaúchos, que recebem um benefício médio de R\$ 677,64, por meio de um repasse federal de R\$ 462,4 milhões, e de todos os 62 do Amazonas, vítimas de uma das maiores estiagens já registradas.

**PERFIL** – Como costuma ocorrer no programa de transferência de renda do Governo Federal, 83,4% dos responsáveis familiares são mulheres: 17,32 milhões. Do total de pessoas que receberão os benefícios em novembro no Brasil, 31.665.566 são do sexo feminino (58,2%). A predominância entre os beneficiários é de pessoas de cor preta/parda, com 39,63 milhões (78,79%).

**PROTEÇÃO** – Outra criação da nova versão do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite aos beneficiários permanecerem no programa por até dois anos, mesmo depois de conseguirem emprego com carteira assinada ou aumento de renda. Nesse caso, a família recebe 50% do valor. Esse parâmetro atinge, em novembro, 2,8 milhões de famílias brasileiras.

**REGIÕES** – No recorte por regiões, o Nordeste reúne o maior número de contemplados em novembro. São 9,44 milhões de beneficiários, a partir de um investimento de R\$ 6,4 bilhões. Na sequência aparece a região Sudeste (6,02 milhões de famílias e R\$ 4,01 bilhões em repasses), seguida pelo Norte (2,64 milhões de famílias e R\$ 1,89 bilhão em repasses), Sul (1,53 milhão de beneficiários e R\$ 1,02 bilhão em repasses) e Centro-Oeste (1,13 milhão de contemplados e R\$ 775,6 milhões em repasses).

**ESTADOS** – Na divisão por unidades federativas, o maior número de contemplados em novembro está em São Paulo. São mais de 2,5 milhões de famílias beneficiárias no estado, a partir de um aporte federal de R\$ 1,67 bilhão. A Bahia aparece na sequência, com 2,47 milhões de contemplados. Em outros seis

estados há mais de um milhão de integrantes do programa: Rio de Janeiro (1,61 milhão), Pernambuco (1,58 milhão), Minas Gerais (1,58 milhão), Ceará (1,46 milhão), Pará (1,35 milhão) e Maranhão (1,23 milhão).

**VALOR MÉDIO** – Roraima é o estado com maior valor médio de repasse para os beneficiários: R\$ 749,53. O Amazonas, com R\$ 737,68, e o Acre (R\$ 728,13) completam a lista das três maiores médias. Quando o recorte leva em conta os 5.570 municípios brasileiros, o maior valor médio está em Uiramutã, município de 13,7 mil habitantes em Roraima, com 2.334 famílias atendidas pelo programa e tíquete médio de R\$ 1.017,63, único município do país a superar os mil reais de valor médio do benefício. Na sequência aparecem os municípios de Campinápolis (MT), com R\$ 929,77, e Jordão (AC), com R\$ 896,70.

**Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República** e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 14/11/2024/18:14:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com> <https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>